

# **Perfil e desafios dos microempreendedores no Brasil**

Adriana Fontes  
IETS e UFRJ

Brasília, 13 de maio de 2009.

# Introdução

- O que é informalidade?
  - Fenômeno multidimensional
  - Presente na sociedade nas: empresas, empregos, previdência social, direitos de propriedade, consumo de serviços de utilidade pública, etc.
- Economia informal = trabalho por conta própria e donos de pequenos negócios.
- Problema ou solução?
  - Produtividade, arrecadação do governo e bem-estar
  - Grande absorvedores de mão-de-obra
  - Fonte de sustento das famílias mais pobres.
  - Alternativa ao desemprego ou estratégia de vida.

# Alta heterogeneidade

---

	Índice de Gini
Funcionário público	0,46
Empregado com carteira	0,49
Empregado sem carteira	0,50
Trabalhador doméstico	0,32
<b>Trabalhador por conta própria</b>	<b>0,57</b>
<b>Empregador</b>	<b>0,54</b>

---

Fonte: PME/IBGE

# Base de dados

- ECINF/IBGE, realizada em 1997 e 2003.
- Unidades econômicas de trabalhadores por conta própria e de empregadores com até cinco empregados, moradores de áreas urbanas, sejam elas a atividade principal de seus proprietários ou atividades secundárias.
- Características das unidades econômicas dos empreendedores e da população ocupada

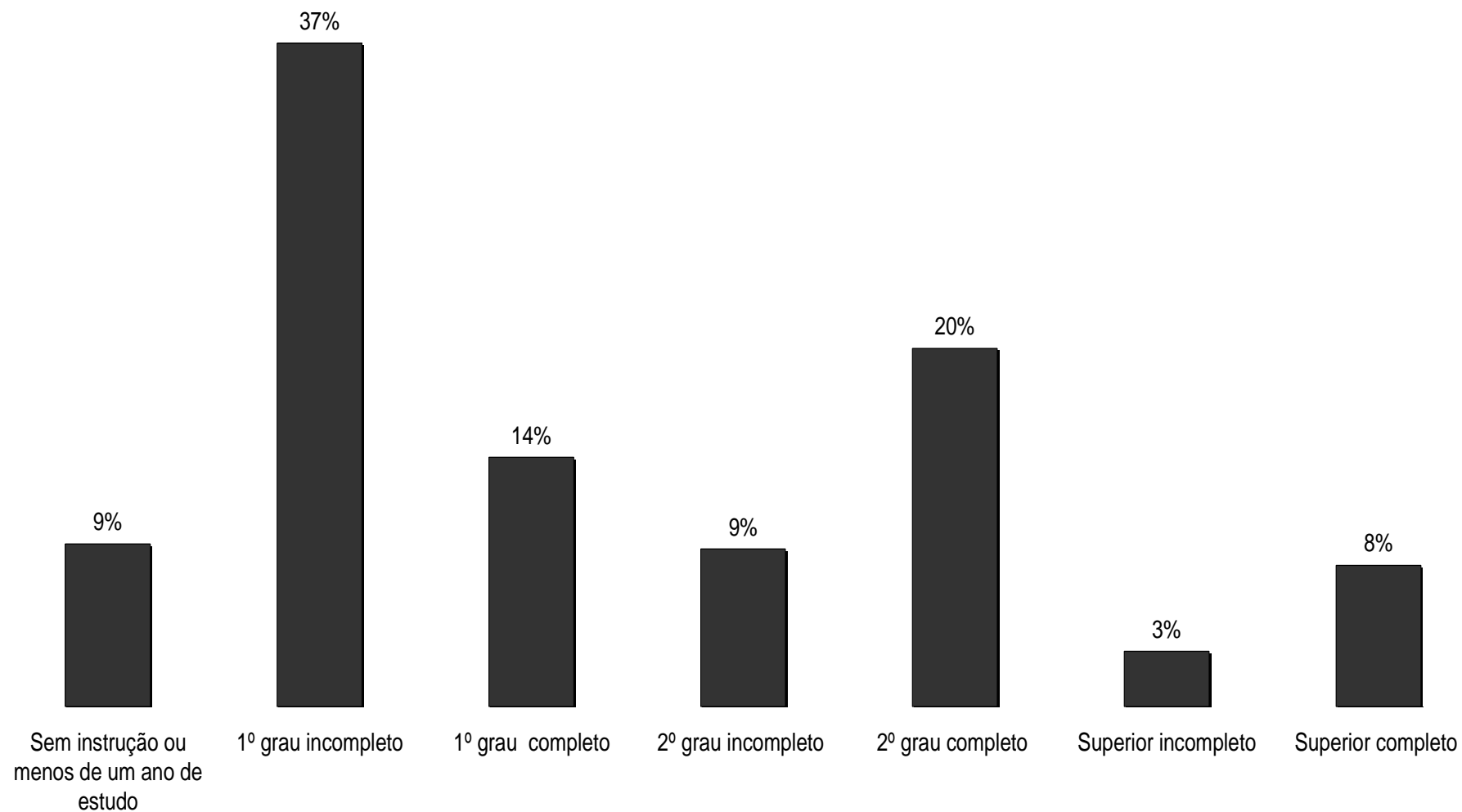
# Quantos são?

- Em 2003, existiam 10.335.962 microempreendimentos no Brasil, 9% a mais do que o registrado em 1997.
- Ocupavam ao todo 13,9 milhões de pessoas, incluindo trabalhadores por conta própria, pequenos empregadores, empregados com e sem carteira de trabalho assinada, além dos trabalhadores não-remunerados.

# Quem são os microempreendedores?

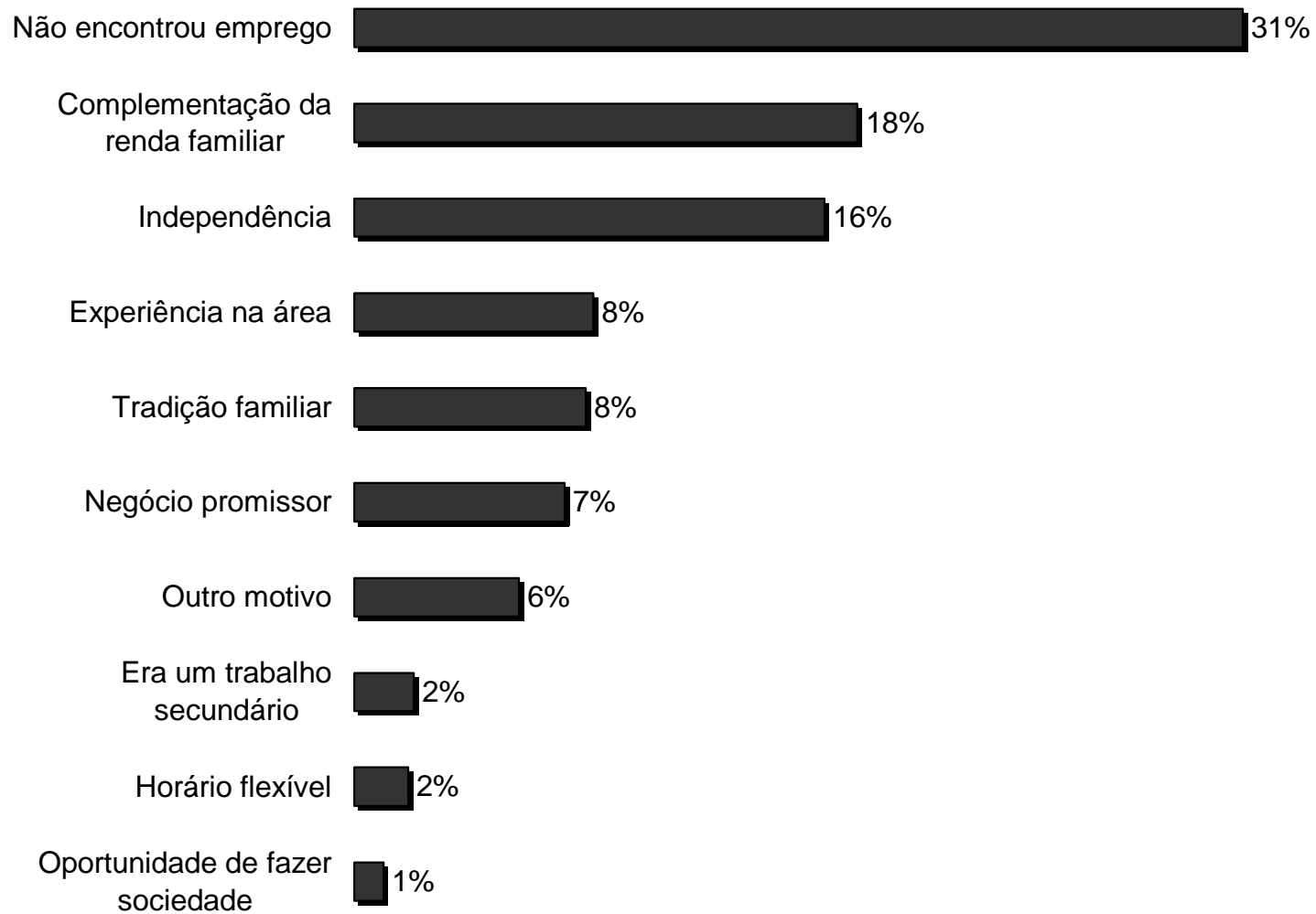
- Grande maioria trabalhadores por conta própria (88%)
- 2/3 são homens
- Pretos e pardos (56%)
- 68% chefes do domicílio
- Idade média: 41 anos
- 27% nasceram em outros estados
- Escolaridade média: 7 anos de estudo.

# Nível de instrução



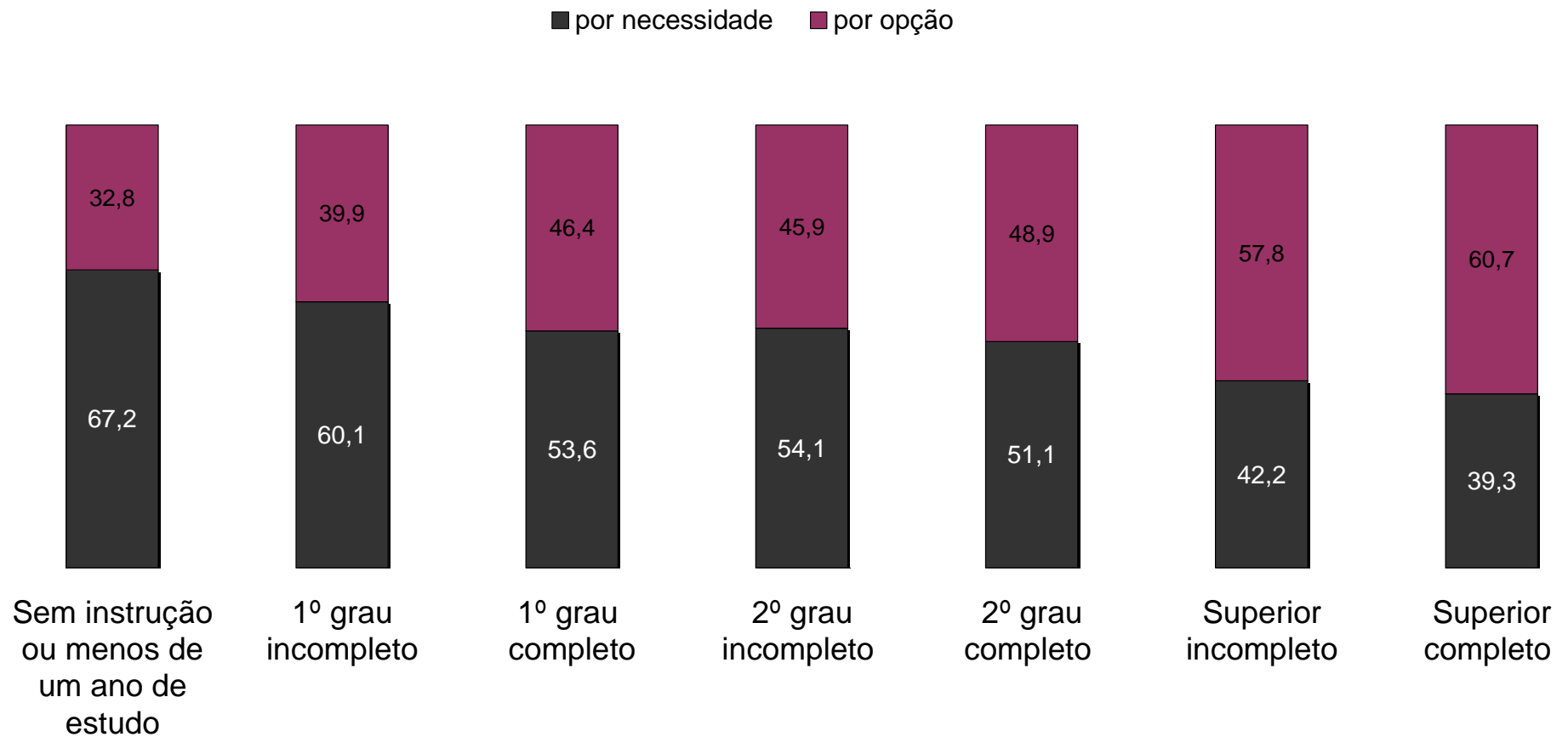
Fonte: Ecinf/IBGE, 2003.

# Motivo de abertura



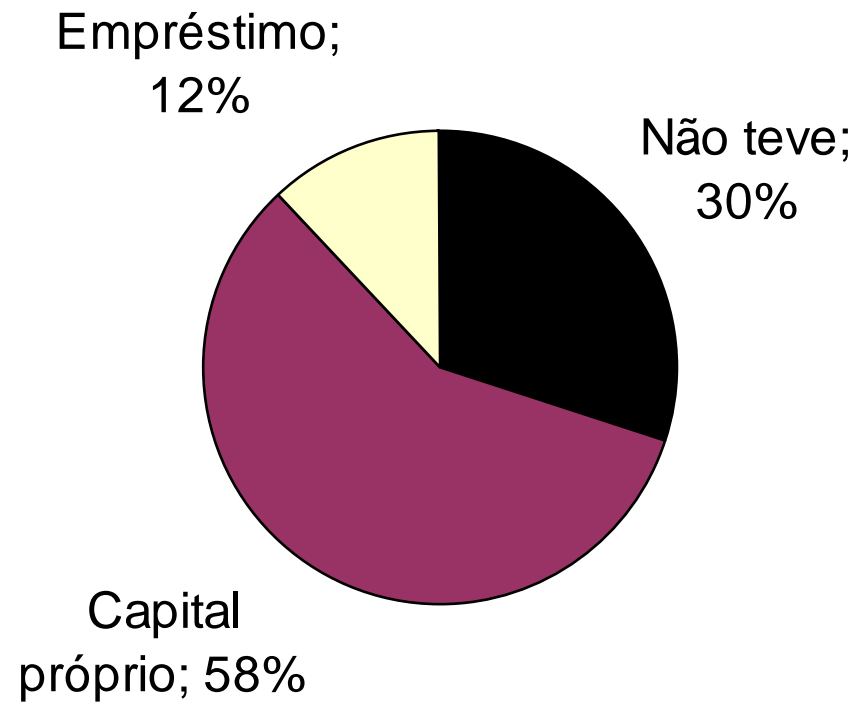
Fonte: Ecinf/IBGE, 2003.

# Motivo de abertura por nível de instrução

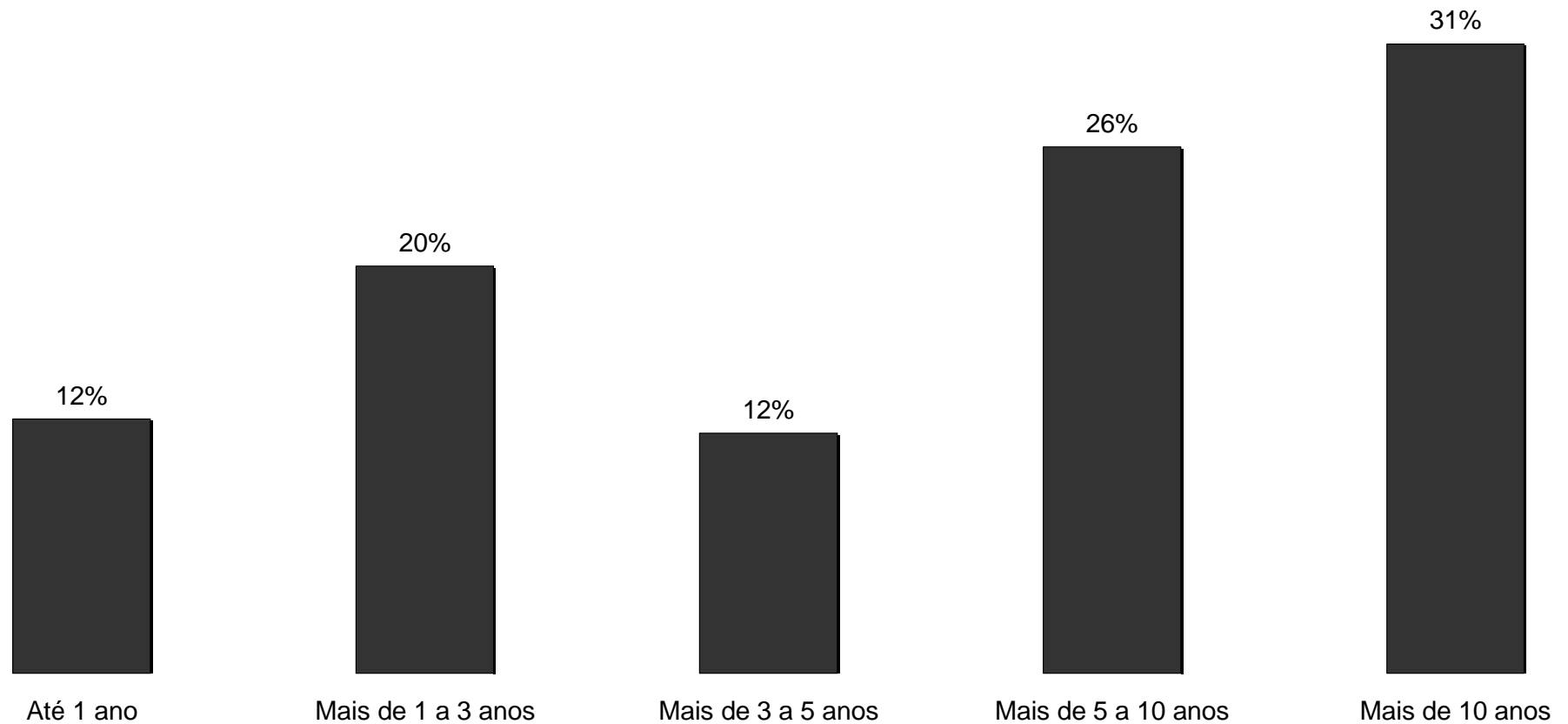


Fonte: Ecinf/IBGE, 2003.

# Capital inicial

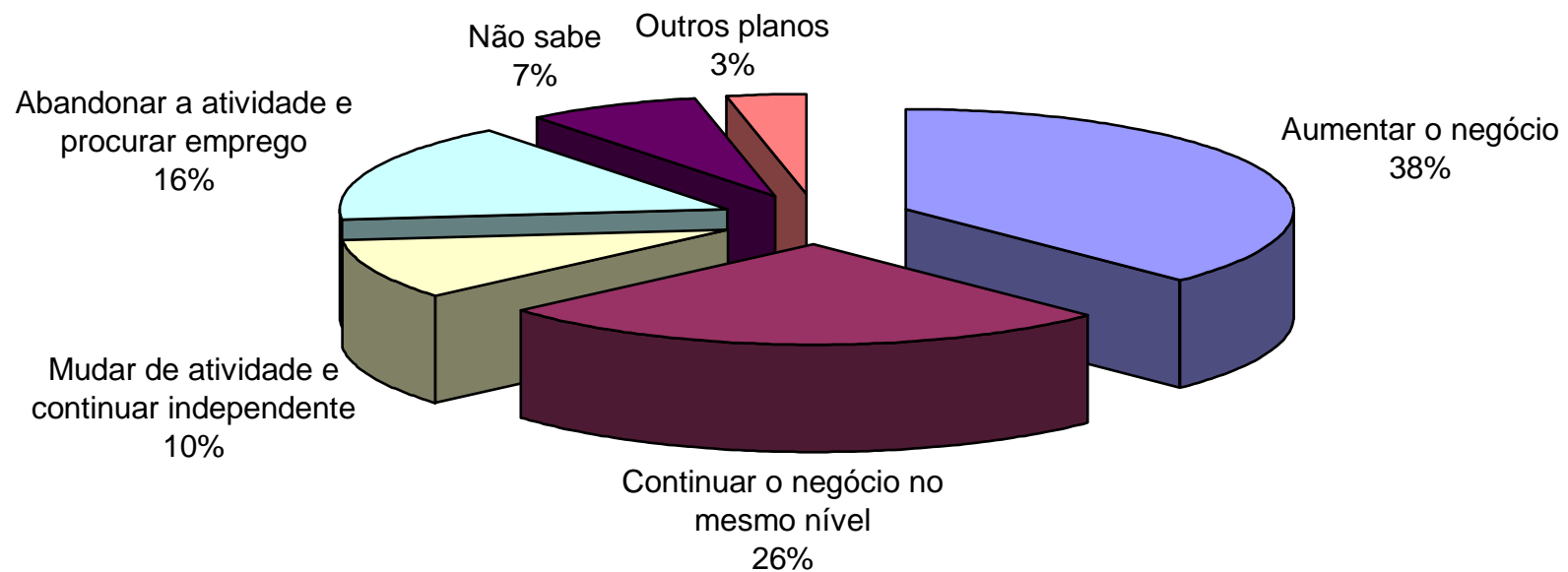


# Tempo como proprietário



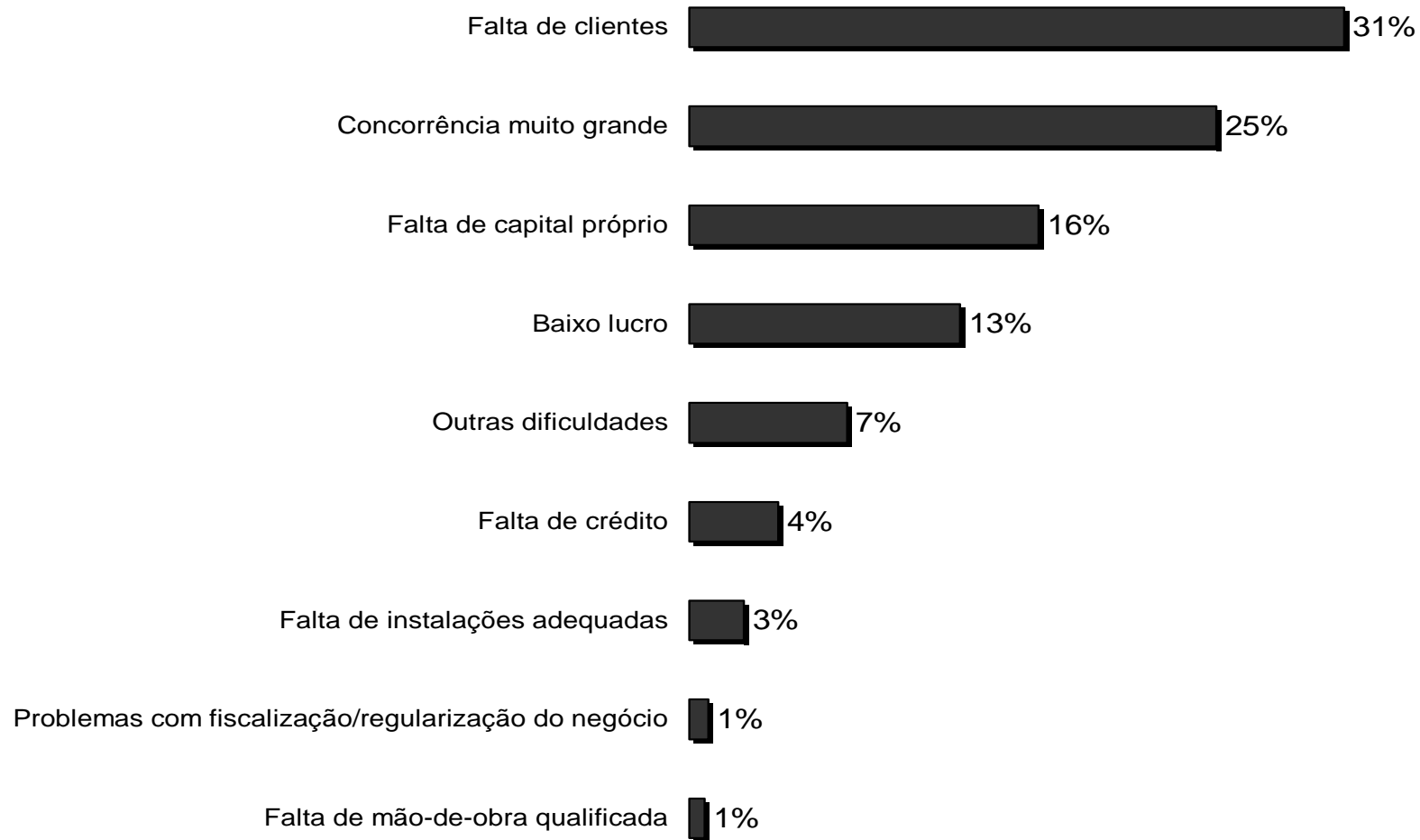
Fonte: Ecinf/IBGE, 2003.

# Expectativas dos microempreendedores



Fonte: Ecinf/IBGE, 2003.

# Principais problemas



Fonte: Ecinf/IBGE, 2003.

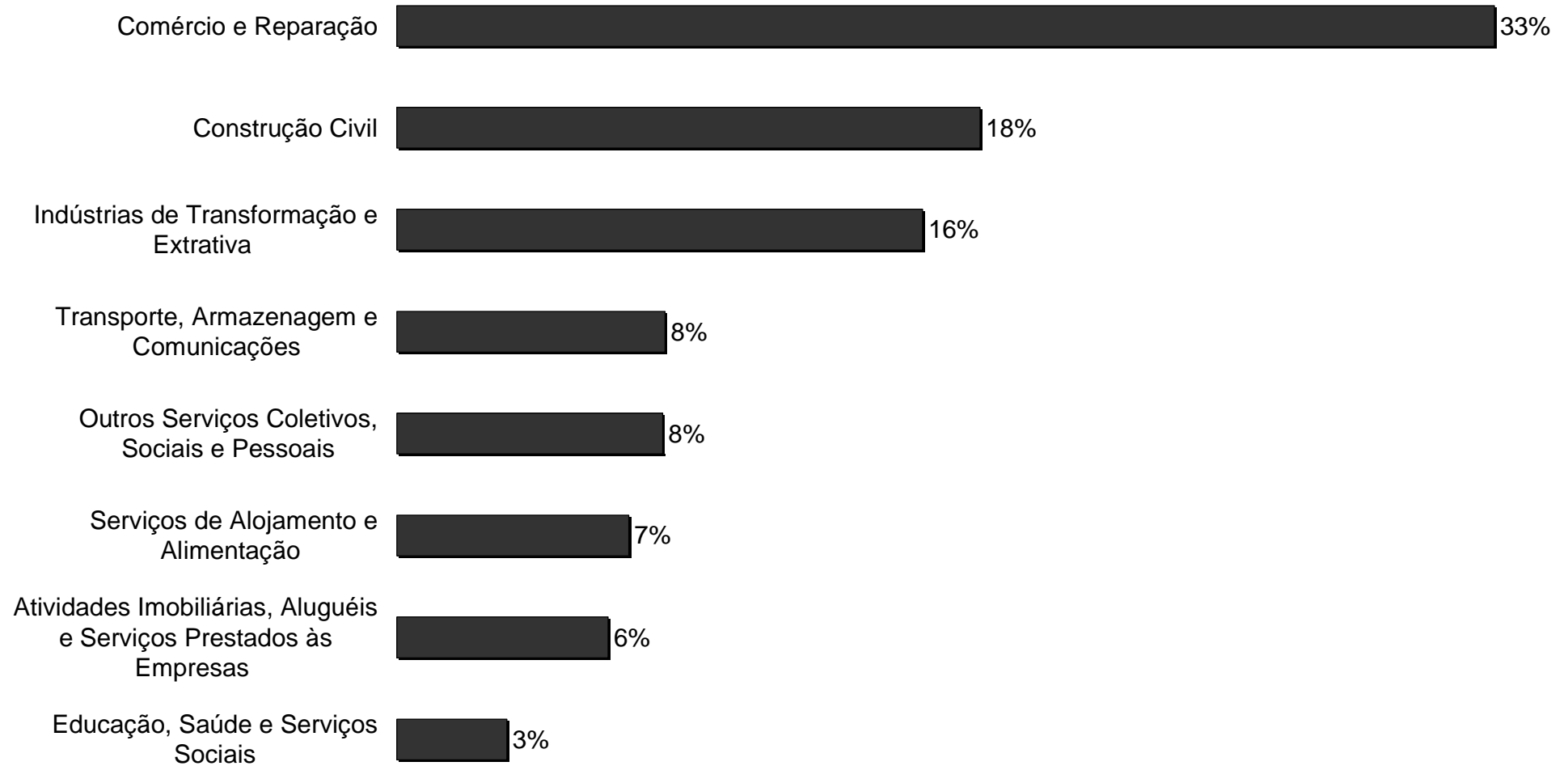
# Mão-de-obra ocupada

- Metade são empregados sem carteira, 38% com carteira e 12% não remunerados.
- Grande maioria (90%) entrou no negócio por relações pessoais.
- Metade dos ocupados são parentes dos donos.
- Jornada de trabalho de 48 horas semanais.

# Características dos negócios

- Caráter domiciliar predominante: 27% funcionam no domicílio do dono do negócio e 20% no domicílio do cliente.
- Clientela variada sendo constituída, basicamente, de pessoas;
- Baixa sazonalidade: 90% dos negócios funcionam todos os meses do ano;
- Receita mensal media é R\$ 1.754. Cerca de 73% das empresas são lucrativas. 24

# Distribuição setorial



Fonte: Ecinf/IBGE, 2003.

# Formalização

## Indicadores de formalização

	número	%
Total	10.335.962	
Possui registro de microempresa	1.005.215	10%
Aderiu ao sistema SIMPLES	221.701	2%
Possui licença municipal ou estadual	2.341.134	23%
Filiado a sindicato ou órgão de classe	1.102.518	11%
Tem constituição jurídica	1.191.772	12%

Fonte: Ecinf/IBGE, 2003.

# Formalização

## Dificuldades na regularização do negócio

	número	%
Total	10.335.962	
Não teve dificuldade	2.102.540	20%
Não tentou regularizar	7.397.516	72%
Grande burocracia na regularização	362.855	4%
O custo era alto	286.426	3%
Falta de informação/orientação	74.757	1%
Não queria pagar impostos	13.635	0%
Não queria ter gastos com contador	15.511	0%
Outros	45.688	0%
Sem declaração	37.036	0%

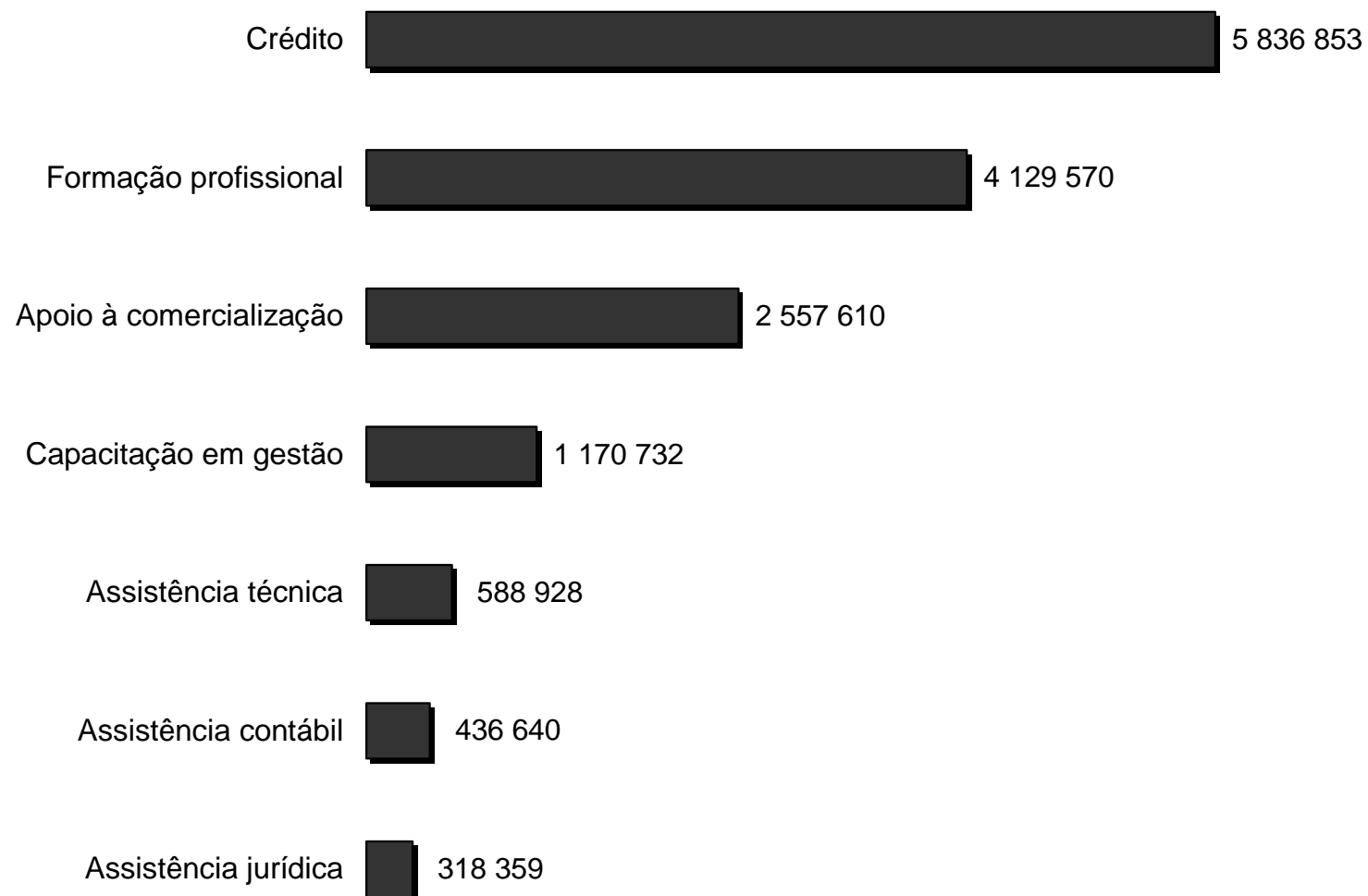
Fonte: Ecinf/IBGE, 2003.

# Previdência

- Apenas 23% contribuem. 20% dos trabalhadores por conta própria, 45% dos empregadores.

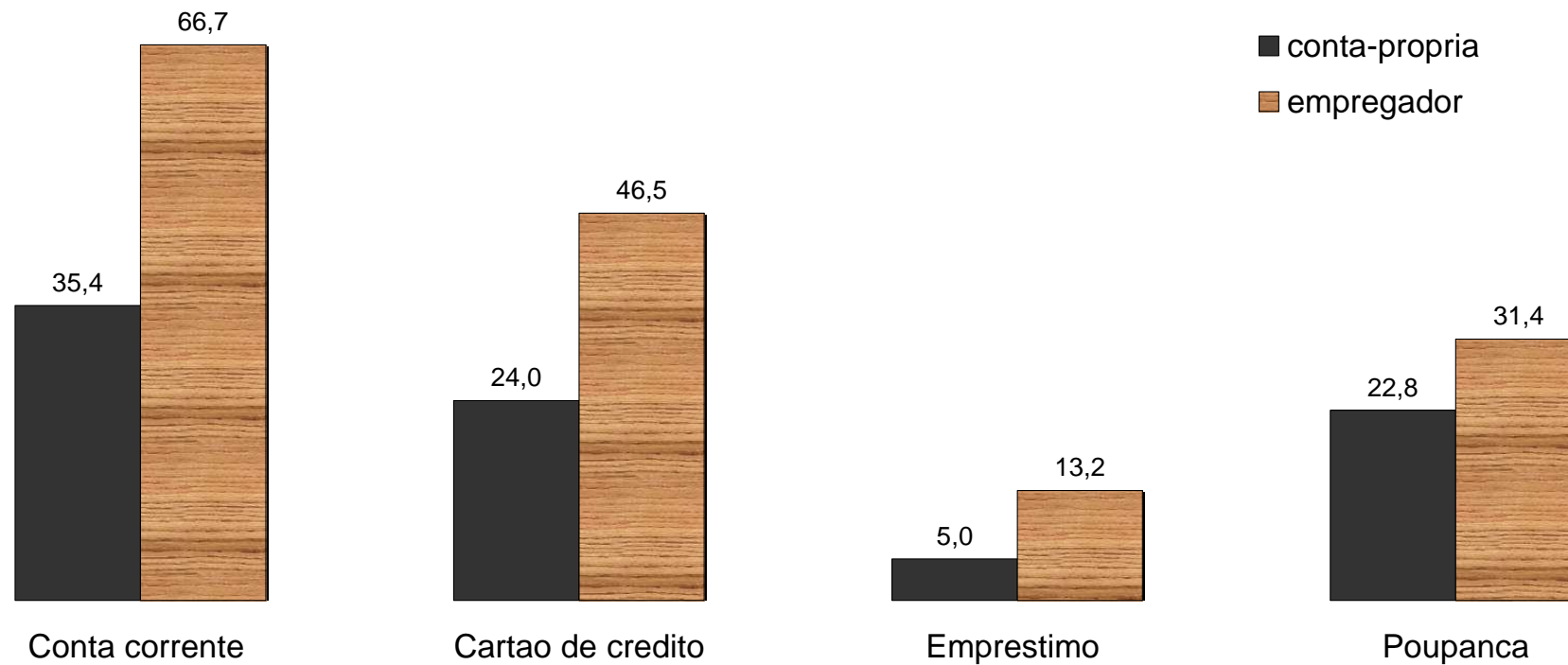
Motivo para não contribuir	%
Acha o custo elevado	41,54
Falta conhecimento sobre as regras de aposentadoria	14,76
Acha que não vale a pena a remuneração final	6,07
Não considera importante	5,39
Já é aposentado	8,76
Acha o tempo de contribuição muito longo	5,36
Outro motivo	17,53

# Serviços considerados importantes



Fonte: Ecinf/IBGE, 2003.

# Acesso a serviços financeiros



Fonte: Ecinf/IBGE, 2003.

# Acesso a outros serviços

- Apenas 21% fizeram curso de especialização ou formação profissional voltado para o negócio.
- Menos de 5% receberam algum tipo de assistência técnica, jurídica ou financeira.
- 89% não utilizam informática.

# Considerações finais

- Microempreendedores são alvo fundamental de uma ação integrada de transição para a formalidade.
- É preciso conhecê-lo melhor para apoiá-lo no sentido de dar acesso aos diferentes mercados.
- O desafio é criar as condições necessárias ao aumento da produtividade e os incentivos corretos para redução das diversas formas de informalidade envolvidas nestes negócios.